

Quanto ao movimento registado, os números a seguir não indicam a totalidade das consultas, pois que muitas, como as solicitadas por funcionários do C.N.G., nem sempre entrarão em cômputo.

Movimento no 2.º trimestre

Biblioteca e Hemeroteca:	
Livros adquiridos	787
Número registado de consulentes	327

Fototeca:

Fotografias preparadas	462
Fotografias arquivadas	147
Consultas	100

Mapoteca:

Consultas de Mapas Municipais .	1.098
" " Cartogramas	171
" " outros Mapas	71

CARTA GEOGRÁFICA DO BRASIL AO MILIONÉSIMO

Prosseguindo no noticiário de suas atividades, iniciado no número anterior desta "Revista", a Secção da Carta Geográfica do Brasil ao Milionésimo, diz, a seguir, dos trabalhos efetuados no 2.º trimestre de 1941.

Na mapoteca do Ministério das Relações Exteriores foram coligidos os seguintes elementos: 1) — Triangulação do levantamento da *Lagoa Mirim*, pelo General COELHO NETO, da antiga Comissão da Carta Geral da República, escala de 1:300.000; 2) — Carta do *Alto Javari*, desde a barranca do *Martins* até a nascente, organizada pelo comissário BARÃO DE TEFÉ, 1874, na escala aproximada de 1:42.000; 3) — Carta de parte da fronteira do Brasil-Bolívia (Bôca da *Baía Negra* até a entrada do *Canal Pedro II* ou *Pandô*) — 3 fôlhas — Organizada pela Comissão de Limites, 1911. Escala de 1:200.000; 4) — Levantamento da fronteira Brasil-Perú, pela Comissão Mista Brasileiro-Paraguai. Escala de 1:300.000; 5) — Carta do rio *Javari* e um trecho do rio *Amazonas* ou *Solimões*, 1939 — Escala de 1:500.000; 6) — Planta do rio *Paraná*, entre o *Salto das Sete Quedas* e o rio *Iguassú*, pela Comissão Demarcadora dos Limites entre o Brasil e o Paraguai, 1874. Escala de 1:100.000; 7) — Planta da serra do *Maracajú*, pela Comissão Demarcadora de Limites Brasil-Paraguai, 1874. Escala de 1:100.000; 8) — Planta das cabeceiras do rio *Apa*, pela Comissão Demarcadora de Limites Brasil-Paraguai, 1873. Escala de 1:50.000; 9) — Detalhes da fronteira Brasil-Colômbia; 10) — Detalhes do rio *Jaquirana*, limite Brasil-Perú; 11) — Detalhes das modificações na foz do rio *Javari*; 12) — Planta da ilha do *Atajo*, de uma carta de 1926, por NÍCOLAS DISCALZ; 13) — Planta da ilha do *Cerrito*, levantada pelo Capitão de Fragata CUNHA COUTO e 1.º Tte. F. G. DE LORENCE, extraída dos Trabalhos do Alto Paraná, 1872. Escala de 1:10.000; 14) — Planta dos rios *Santa Rosa* e *Chambuiação* e de um trecho do rio *Purus*, pela Comissão de Limites Brasil-Perú, 1920. Escala de 1:100.000; 15) — Detalhes do rio *Japurá*,

pela Comissão Mista Brasileiro-Colômbiana. Escala de 1:50.000; 16) — Fôlha única do rio *Içá*, fronteira Brasil-Colômbia, pela Comissão Mista Brasileiro-Colômbiana. Escala de 1:50.000; 17) — Carta geográfica da fronteira Brasil-Suriname, pela Comissão Demarcadora Brasileiro-Neerlandesa, 1938-39 — Escala de 1:300.000; 18) — Planta do rio *Apa*, pela Comissão Demarcadora de Limites Brasil-Paraguai, 1873. Escala de 1:50.000; 19) — Fôlha única do rio *Solimões* (Tabatinga), pela Comissão Mista Brasileiro-Colômbiana, XI-1936; e 20) — Fôlha n.º 5, Geodésica *Macacuni-Cucuí* (Rio *Macacuni*), pela Comissão Mista Brasileiro-Colômbiana, XI-1936.

Por sua vez foram coletados na Mapoteca da Divisão de Geologia e Mineralogia (Departamento Nacional de Produção Mineral-Ministério da Agricultura), 28 elementos, assim discriminados: — 1) — Planta parcial do município de Tibagi, pelos engs. A. P. DE OLIVEIRA e S. N. DA CUNHA, do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, 1936. Escala: 1:20.000; 2) — Rio *Tibagi*, pelo engs. ANÍBAL BASTOS, A. P. DE OLIVEIRA e A. N. CUNHA, 1937. Escala de 1:500.000; 3) — Planta geral da região das minas de carvão de Jacuí, Rio Grande do Sul, pela Comissão de Carvão (1907). Escala de 1:50.000; Planta da região carbonífera do Norte do Paraná, pelo eng. EUSÉBIO PAULO DE OLIVEIRA, Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil. Escala de 1:100.000; 5) — Planta de uma região de Santa Catarina (Rio *Itajaí do Oeste*, *Ribeirão Grande*, *Ribeirão Pequeno*, rio *Taió*), pelo Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, 1934. Escala de 1:20.000; 6) — Carta da Região das Minas do Estado de Santa Catarina, 1904. Escala de 1:25.000; 7) — Região carbonífera do Estado de Santa Catarina, pelo eng. EUSÉBIO P. OLIVEIRA, escala de 1:100.000, redução para 1:500.000; 8) — Região carbonífera do Estado de Santa Catarina, escala de 1:50.000; 9) — Secção geológica pela estrada de Florianópolis-Lajes, 2 fôlhas. Escala de 1:20.000; 10) — Secção geológica pela estrada de Blumenau a La-

jes, 5 fôlhas. Escala de 1:20.000; 11) — Distrito aurífero do Nordeste de Santa Catarina. Mapa geológico da zona ocidental pelos engs. AVELINO I. DE OLIVEIRA e ALBERTO ERICKSEN. Escala de 1:20.000; 12) — Mapa do rio *Ivaí*, Estado do Paraná, pelo eng. ANÍBAL ALVES BASTOS, ARISTIDES NOGUEIRA DA CUNHA e M. F. DE MELO FRANCO, 1936. Escala de 1:100.000; 13) — Reconhecimento de Curitiba à barra do rio *Juqueri*, da E. F. Norte do Paraná, Outubro de 1913. Escala de 1:100.000; 14) — Planta do levantamento Tibagi-Vida Nova, pelo eng. EUSÉBIO DE OLIVEIRA; 15) — Planta do levantamento Tibagi-Teresina, pelo eng. EUSÉBIO DE OLIVEIRA; 16) — Carta das lagoas dos *Patos* e *Mirim*, mostrando a linha de navegação entre os portos interiores e a barra do Rio Grande do Sul. Escala de 1:500.000; 17) — Mapa da zona carbonífera do Sul do Estado de Santa Catarina, pelo eng. POLIDORO O. DE SANTIAGO. Escala de 1:100.000. Redução à escala de 1:500.000; 18) — Limite da fazenda Nacional de Saicã, na escala de 1:50.000, redução à escala de 1:500.000; 19) — Levantamento do rio *Itajaí-Mirim*, zona *Brusque-Santa Cruz*, Estado de Santa Catarina, pelo eng. REINHARD MAACK, escala de 1:50.000, redução à escala de 1:500.000; 20) — Sistema hidrográfico do rio *Itajaí-Mirim*, Santa Catarina, pelo eng. R. MAACK, 1:50.000, redução à escala de 1:500.000; 21) — Mapa da Fazenda Nacional de Saicã, mun. de Rosário, Rio Grande do Sul. Escala de 1:50.000; 22) — Planta da região carbonífera de Santa Catarina, pelo eng. FRANCISCO P. OLIVEIRA, escala de 1:100.000. Redução à escala de 1:500.000; 23) — Planta do caminho para cargueiros entre Sêrro Azul e Jaguaraiava. Escala de 1:100.000; 24) — Mapa da zona carbonífera do Estado do Paraná, pelo eng. EUSÉBIO P. OLIVEIRA, 1923. Escala de 1:500.000; 25) — Mapa geológico, interessando a pesquisa do petróleo no território do Acre. Engs. PEDRO DE MOURA e ALBERTO VANDERLEI. Escala de 1:500.000; 26) — Mapa dos reconhecimentos geológicos e sondagens do vale do *Amazonas*, 1921-24. Escala de 1:500.000; 27) — Levantamento da região carbonífera do vale do rio das *Cinzas*, Escala de 1:50.000; e, finalmente, 28) — Levantamento expedito do rio *Juruena*, entre o passo da linha telegráfica e a foz do rio *São Manuel*, e dos rios *Cururú*, *Bararati*, e do varadouro para o *Sucurunduzinho*, etc.. Escala de 1:500.000.

Além destas coletas, foram executadas na Secção; 1 elemento de fronteira internacional, 24 elementos de limites estaduais e 9 outros trabalhos para a Carta do Brasil ao milionésimo.

Em igual período, a Comissão Executiva Central da Carta tomou várias deliberações, podendo as principais ser resumidas nos itens abaixo:

a) sobre a *Campanha das Coordenadas Geográficas*: — prosseguimento da Campanha e diretrizes para a mesma; e publicação sistemática das coordenadas, não só levantadas pelo Conselho, mais ainda daquelas pelo mesmo selecionadas;

b) sobre *Detalhes Relativos às Fôlhas da Carta*: — nas fôlhas da Carta preparatória relativas à região do litoral, só serão representadas as curvas batimétricas figuradas na Carta Geral do Brasil ao milionésimo; representação, nas fôlhas da Carta Geral, de um relatório gráfico indicativo do grau de precisão dos elementos figurados nos campos respectivos;

c) sobre *Convenções*: — impressão das convenções aprovadas, em forma de caderno, afim de serem distribuídas aos desenhistas encarregados de executar as fôlhas preparatórias da Carta, na escala de 1:500.000; e sobre *Diversos*: — colaboração do Conselho Nacional de Geografia na expedição da Divisão de Geologia e Mineralogia, do Departamento Nacional da Produção Mineral, ao Estado de Mato Grosso; instituição de um curso de desenhos corográficos, para funcionários da Secção; colaboração do Prof. ARTUR DUARTE RIBEIRO nos serviços de coleta dos elementos hábeis, subsidiários dos trabalhos da atualização da Carta Geral do Brasil ao Milionésimo, coleta esta que se deverá processar do sul para o norte, em harmonia com os trabalhos das fôlhas preparatórias; e visita às oficinas do *Serviço Gráfico* do I.B.G.E., afim de estudar-lhes as possibilidades de impressão dessas fôlhas.

De 1.º de Abril a 30 de Junho dêste ano foram levantadas 34 coordenadas geográficas de localidades, assim distribuídas: — Estado do Amazonas: Bôca do Acre, Pôrto do Acre e Lábrea (3); Estado da Baía: Lençóis, Palmeira, Seabra e Anchieta (4); Estado do Espírito Santo; Araguaia, Vargem Alta, São José do Calçado e Siqueira Campos (4); Estado de Goiaz: Rio Verde, Rio Bonito e Paraúna (3); Estado do Pará: Portel, Anajaz, Afuá e Chaves (4); Estado do Paraná: São João do Triunfo, São Mateus, Imbituva e Cêrro Azul (4); Estado do Piauí: Jeromenha, Aparecida e Pôrto Seguro (3); Estado de Santa Catarina: Itajaí, Blumenau, Joinville, Timbó, Nova Trento e Tubarão (6), e Estado de Sergipe: Cristina, Anápolis e Lagarto (3).

Os trabalhos da Comissão foram visitados pelos Srs. Dr. COLEMAR GUMARÃES NATAL, Procurador Geral do Estado de Goiaz, e Eng. OSCAR CARRASCOSA, Delegado do C.N.G. junto aos Estados do Norte, que fez interessante exposição dos trabalhos que o Serviço Geográfico da Baía vem realizando.

A Mapoteca teve as seguintes doações: — do Major ADIR GUIMARÃES: diversos mapas, principalmente da região sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul, e da Diretoria de Navegação — uma

equipe completa de mapas de sua autoria e o empréstimo, para reprodução fotostática, de folhas do levantamento das costas do Brasil, pelo Almirantado Britânico.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA

No dia 18 de Junho do ano em curso, na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, teve lugar a instalação solene da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia. Presidiu a reunião o Prof. RAUL LEITÃO DA CUNHA, reitor da Universidade do Brasil.

Na Assembléia Geral, anteriormente realizada, promovida pelos sócios fundadores, foram eleitos os seguintes nomes para fazerem parte da 1.^a Diretoria da S.B.A.E.:

Presidente de Honra: Prof. LEITÃO DA CUNHA; Presidente efetivo: Prof. ARTUR RAMOS; Secretária Geral: MARINA DE VASCONCELOS; 1.^o Secretário: ARÍ DA MATA; Tesoureira: LÍGIA JUNQUEIRA; representantes acadêmicos da Faculdade Nacional de Filosofia: DAVI PENA, AARÃO REIS, LÉIA LERNER, JORGE STAMATO, LÍLIA KATZ; Comissão Técnica: FLORINDA ALVES DELGADO, ANTÔNIO TRAVERSO, JORGE ZARUR, ARMANDO JOSÉ SAMPAIO DE SOUSA, MARINA DE VASCONCELOS; Presidentes dos

Departamentos: Biologia: Prof. HAMILTON NOGUEIRA; Educação: Prof. CARNEIRO LEÃO; Estatística: Prof. FÁRIA GÓIS; Geografia Humana: Prof. JOSUÉ DE CASTRO; História: Prof. HÉLIO VIANA; Linguística: Prof. SOUSA DA SILVEIRA; Psicologia: Prof. NÍLTON CAMPOS; Sociologia: Prof. DELGADO DE CARVALHO.

As sessões ordinárias da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia realizar-se-ão na segunda quarta-feira de cada mês.

Na reunião ordinária levada a efeito no dia 10 de Julho, também deste ano, dando início aos seus trabalhos culturais, a S.B.A.E. promoveu uma série de palestras que obedeceu ao seguinte programa:

Professor NÍLTON CAMPOS — *A posição de Wundt, em Etnografia*; Professor HAMILTON NOGUEIRA — *A influência do meio na Genética*; Professor ARTUR RAMOS — *O folclore musical do negro americano*.

A EREÇÃO DA HERMA DO GEÓLOGO EUSÉBIO DE OLIVEIRA

O Ministério da Agricultura projetando prestar uma justa e expressiva homenagem à memória do engenheiro EUSÉBIO PAULO DE OLIVEIRA, falecido no ano de 1939 e que exerceu o cargo de diretor do antigo Serviço Geológico e Mineralógico daquele Ministério, determinou a abertura de uma concorrência entre os artistas nacionais para a ereção de uma herma, na área fronteira ao edifício onde fica situada a Divisão de Geologia e Mineralogia, à Avenida Pasteur, nesta capital.

A Comissão decidiu que no pedestal do busto seja feita a seguinte inscrição:

“Ao eminente Geólogo Eusébio de Oliveira, a Pátria agradecida, pelos relevantes serviços prestados à Ciência”.

Nascido em 14 de Agosto de 1883.

Falecido em 12 de Outubro de 1939.

O Governo presidido pelo Exmo. Sr. Dr. GETÚLIO VARGAS, sendo Ministro da Agricultura o Dr. FERNANDO COSTA, mandou erigir este monumento para perpetuar a memória do ilustre brasileiro, cuja ação científica honra a Pátria”.